

Candidato contesta a crítica de governador

O candidato ao governo pela Frente comunidade, ex-governador Joaquim Roriz, rebateu ontem as críticas feitas pelo prefeito de Teresina, Heráclito Fortes, de que sua política de assentamento estaria prestando uma grande serviço ao Piauí — aumentando a migração de sem-tetos daquele Estado para o DF. “Me desculpe o feito do Piauí (sic), mas o que fiz foi cuidar de Brasília”, respondeu Roriz. Ele fez essa declaração durante o programa “Repórter da Cidade”, da TV Brasília.

Segundo Roriz, quando ele assumiu o GDF, foi realizada uma pesquisa para saber quais as causas da migração desenfreada que vinha ocorrendo no sentido norte-centro, causando inchaço populacional na capital do País. Os resultados da pesquisa mostravam que o que mais atraía os retirantes era a possibilidade de assistência médica, que a cidade oferecia. Em segundo lugar, vinha a procura por emprego, em terceiro educação e em quarto lugar vinha o item moradia.

Para rebater Roriz, o programa entrevistou o presidente do Insti-

tuto dos Arquitetos do Brasil (IAB), José Roberto Bassul, que criticou o fato do ex-governador não ter construído uma só casa durante sua administração.

O entrevistado respondeu que filosoficamente ele é contra a construção de casas, preferindo distribuir lotes urbanizados: “Eu acho um desrespeito ao trabalhador, a construção de casas pequenas e uma igual a outra, devemos lhe dar o direiro de construir sua própria moradia”, rebateu Roriz.

SINDICATO

Outro atrito aconteceu entre Joaquim Roriz e o representante do Sindicato dos Médicos, Luís Antonio Ramalho. O sindicalista criticou a relação de Roriz com os grevistas durante sua administração, e perguntou se o ex-governador continuaria com a política de não reconhecer os sindicatos como representantes dos trabalhadores. Roriz respondeu que reconhecia o poder de representatividade das associações sindicais: “O que eu não tolero são discussões ideológicas”.